

Avaliação Ultrassonográfica da Próstata

CBR Responde

- 1) Sobre a avaliação ultrassonográfica da próstata, assinale a alternativa correta:
 - a) O Doppler é uma boa ferramenta adjuvante ao modo B, uma vez que o aumento da vascularização costuma ter correlação positiva com maiores escores de Gleason. Além disso, 10% dos tumores são isoecoicos e podem ser mais bem delimitados pelo Doppler.
 - b) A mensuração do lobo mediano, apesar de chamar atenção na ultrassonografia, não tem correlação com os sintomas dos pacientes com HPB, sendo sua mensuração desnecessária.
 - c) A elastografia é também um método adjuvante ao modo B, que ajuda a identificar áreas suspeitas por meio da quantificação da dureza, tendo as lesões neoplásicas menor dureza.
 - d) Na atualidade está proscrita a biópsia randômica de próstata, uma vez que a ultrassonografia e a ressonância magnética têm altíssima acurácia para detectar lesões neoplásicas.
 - e) A forma mais comum de prostatite é a bacteriana aguda causada principalmente por *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*.

- 2) Sobre a avaliação ultrassonográfica das vesículas seminais, assinale a alternativa incorreta:
 - a) A agenesia da vesícula seminal está comumente associada a anomalias do aparelho genitourinário ipsilateral, como agenesia renal, ureter ectópico, agenesia de ducto deferente e obstrução do ducto ejaculatório.
 - b) Neoplasias primárias das vesículas seminais são raras, sendo o acometimento secundário mais comum e representado principalmente por infiltração direta por tumores de bexiga.
 - c) O acometimento inflamatório/ infeccioso das vesículas seminais (vesiculite) normalmente é extensão direta da prostatite bacteriana.
 - d) Nas vesiculites o aspecto ultrassonográfico típico é visualização de vesículas seminais com aumento volumétrico, paredes espessadas e anéis com paredes hiperecogênicos.
 - e) A agenesia unilateral da vesícula seminal é mais facilmente identificada na ultrassonografia do que a agenesia bilateral.

Avaliação Ultrassonográfica da Próstata

Respostas

1) Alternativa: A

Comentário:

Sobre as outras alternativas:

- b)** O aumento do lobo mediano tem correlação com o grau dos sintomas dos pacientes com HPB, sendo sua mensuração parte do exame desses pacientes.
- c)** A elastografia realmente mensura o grau de dureza dos tecidos, mas as áreas suspeitas para neoplasia normalmente têm maior dureza. No entanto, há limitações para o método, uma vez que nem todos os cânceres são duros e nem todas as áreas de maior dureza são neoplásicas.
- d)** A biópsia randômica continua sendo utilizada como padrão, atualmente combinada à biópsia guiada quando são visualizadas lesões na ressonância ou ultrassonografia. Também é bastante útil em pacientes com RM normal e PSA em ascensão.
- e)** A prostatite mais comum é a crônica não bacteriana e os patógenos mais comuns na prostatite bacteriana aguda são os patógenos causadores de infecção do trato urinário inferior, como *E. coli*.

2) Alternativa: B

Comentário:

Alternativa correta B. Neoplasias primárias das vesículas seminais realmente são raras, sendo o acometimento neoplásico mais comum por neoplasia prostática através de invasão direta. As demais alternativas contêm afirmações corretas.